

Quadrilha cumpre promessa

Grileiro é acusado de usar jornalista para atingir o governador

FRANCISCO STUCKERT

E CONTA COM A COLABORAÇÃO DE UM DEPUTADO, QUE APRESENTOU COMO NOVIDADE O VELHO RELATÓRIO DA CPI

JAIRO VIANA

O secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires, denunciou ontem o que chamou de "aliança criminosa" entre grileiros e jornalistas do Correio Braziliense com o objetivo de retardar a regularização dos condomínios. Odilon se referia à reportagem publicada ontem pelo jornal dos Diários Associados, assinada pelos repórteres Antônio Vital e Luiz Alberto Weber, acusando o governador Joaquim Roriz de beneficiar empresários com decretos na área fundiária.

"O que o governo vem fazendo — e fazendo com cautela — é regularizar os condomínios que se enquadram nos requisitos da lei, coisa que o PT não deu conta de fazer quando esteve no poder", disse Odilon. Segundo o secretário, a legalização não interessa aos grileiros porque aí fica-



ODILON Aires diz que já tinha conhecimento da tentativa de desmoralizar o governador Joaquim Roriz

ria impossível vender o lote duas ou mais vezes. "Mas nós já sabíamos desta tentativa de desgastar o governo, só não sabíamos quando seria publicada", afirmou.

Odilon não citou nomes, mas, segundo denúncia cri-

minal protocolada no dia 19 na 1ª DP (Asa Sul), pelo menos seis pessoas, lideradas pelo ex-senador Maurício Leite, estariam envolvidas na campanha. A representação pede abertura de inquérito — entre outros crimes, por

invasão de propriedade privada e destruição de cercas — contra o próprio Maurício, Frederico Rebouças, Jurandir Alves de Souza, Vera Guedes, Vital de Tal ("brasileiro, estado civil desconhecido, que se diz jornalista") e An-

tônio Domingos da Silva.

A queixa foi apresentada por Agiomar Evangelista Queiroz, morador da área invadida, uma gleba de 98 hectares no Lago Norte. No mesmo dia em que ingressou com a representação criminal na polícia, o advogado de Agiomar, Ennio Bastos, informava que Maurício Leite vinha tentando regularizar condomínios ilegais e, com suas pressões barradas, ameaçava denegrir a imagem do governador Joaquim Roriz. "Ele dizia que contava com a cobertura de um jornalista para 'detonar' reportagens negativas contra o GDF", disse o advogado, ontem. E completou: "A reportagem de ontem mostra quem é Vital, pois é ele que assina a matéria".

Na representação criminal, o advogado lembra que o seu cliente, Agiomar, ocupa a área por decisão judicial. Apesar disso, foi invadida por Maurício Leite. A "quadrilha de grileiros", segundo a denúncia protocolada na 1ª DP, conta "com o apoio do sr. Vital, que se diz marido de uma promotora de Justiça, que alardeia aos corretores e promitentes compradores a promessa de protegê-los de uma eventual intervenção policial ou ministerial".